Prefeitura de Vitória da Conquista reafirma compromisso com o SUS em abertura da 12ª Conferência Municipal de Saúde

Date : 22-07-2025

Com o auditório lotado, que dá nome à administradora Lúcia Dórea, ex-presidente do Conselho Municipal de Saúde, falecida em 2022, o Governo Municipal e a sociedade civil iniciaram, nesta terça-feira (22), as discussões da 12ª Conferência Municipal que tem como norte o planejamento e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde de Vitória da Conquista. O evento, organizado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e pelo Conselho de Saúde, é realizado até amanhã e servirá para elaboração de diretrizes do Plano Municipal de Saúde.

A prefeita Sheila Lemos deu as boas-vindas a todos os participantes da Conferência e afirmou que esse é um espaço democrático, plural e essencial para definir os caminhos da saúde pública no município. Sobre o tema "Planejando e fortalecendo o SUS no município", Sheila comentou: “Ele traduz perfeitamente o que temos buscado construir com responsabilidade, escuta e ação. A defesa do SUS se concretiza no cotidiano de quem trabalha, planeja e acredita que saúde é um direito e precisa chegar a todos, com qualidade e dignidade. E é com esse compromisso que temos trabalhado desde o início da nossa gestão: planejando e fortalecendo o SUS em Vitória da Conquista com medidas concretas e políticas públicas transformadoras”, disse a prefeita para o auditório lotado.

A prefeita reconheceu os desafios na área da saúde e citou algumas conquistas importantes. Entre os exemplos estão: o programa Saúde Renovada, uma força-tarefa que requalificou 18 unidades de saúde; construção e entrega da nova Unidade de Saúde da Família do Patagônia, reforma e ampliação das unidades de saúde da Roseira e da Comunidade Quilombola do Boqueirão; descentralização da coleta de exames laboratoriais em Vitória da Conquista; criação do Facilita Saúde, um novo modelo de atendimento centralizado e eficiente, oferecendo diversos serviços, como o Cartão SUS, marcação de exames e procedimentos cirúrgicos, Tratamento Fora de Domicílio (TFD) e Farmácia da Família; contratação de médicos e realização de concurso público para fortalecer as equipes da Atenção Básica.

Tanto a prefeita quanto o presidente da Câmara de Vereadores, Ivan Cordeiro, comentaram sobre a retomada dos conselhos locais de saúde, após o período crítico da pandemia, o que fortaleceu a participação popular. “A gente fica feliz porque a gente vê aqui a participação dos conselhos locais, do Conselho Municipal se organizando, fazendo mais uma belíssima conferência com a participação ativa dos usuários, dos profissionais da saúde”, disse Ivan.

O presidente citou ainda os avanços na área e o papel da Câmara de Vereadores na elaboração e aprovação de leis que beneficiem a saúde. “A Câmara tem um papel primordial nessa questão da construção de políticas públicas voltadas para a saúde, para o fortalecimento do SUS e, enquanto casa do povo, a gente defende que o SUS não tem partido, o SUS é do povo. E nisso, os poderes executivo e legislativo precisam somar esforços para um SUS cada vez mais democrático e acessível para quem mais precisa”, declarou.

Tarsis Gonsalves, Aloisio Alan, Sheila Lemos, Ivan Cordeiro e Fernanda Maron

Segundo o vice-prefeito, Aloisio Alan, a conferência é exatamente para ouvir a população, a fim de ajustar os trabalhos da Secretaria de Saúde. “A secretaria tem muita demanda, mas tem também o cuidado especial do Governo Municipal e a gente espera que daqui saiam diretrizes que possam ser colocadas em prática e melhorar cada vez mais a saúde da nossa população”, desejou.

Para o presidente do Conselho Municipal, Tarsis Gonsalves, a conferência não é apenas um evento. “É um exercício de cidadania, no qual a participação de todos é fundamental para construir as políticas públicas de saúde, e é dessa forma que se faz uma saúde mais justa, começando da ponta, com a participação da população, de profissionais e saúde, de gestores”, salientou. Tarsis disse ter a sensação que a população se sente ouvida. “Inclusive, como representante dos usuários do SUS, presidir a mesa diretora no conselho é um marco, então estamos avançando em saúde e estamos sendo ouvidos”.

Edmércia Brito

Silvia Carneiro

A secretária Fernanda Maron agradeceu a participação dos trabalhadores na conferência e lembrou que essa é a segunda conferência pós-pandemia. “Estamos aqui muito felizes, porque aqui estamos reunindo, nesse espaço, trabalhadores, profissionais de saúde, usuários, gestores, justamente para realizar a nossa 12ª Conferência de Saúde, buscando fortalecer o nosso Sistema Único de Saúde por meio dessa escuta tão importante”, afirmou.

“Para mim é um grande avanço, porque antigamente não eram discutidas as ações da saúde, determinava o que tinha que fazer e fazia. Hoje não. As ações, a gente discute, vê o que é mais importante, o que a comunidade decidiu e aí vem para a conferência. E essa conferência a gente sabe que vai até os poderes maiores, que vai para a Estadual e depois a Federal”, comentou a agente de Saúde de Vereda do Progresso, Edmércia Brito, que ainda ressaltou a importância dada à zona rural na política de saúde.

A palestra magna foi ministrada pela sanitarista, mestre em Saúde Coletiva e atual secretária municipal de Saúde de Mairi (BA), Silvia Carneiro. Ela abordou sobre o planejamento e fortalecimento do SUS no município, e focou na importância de ouvir a população, transformar necessidades em ações, e discutir temas como atenção integral, participação popular e fortalecimento da rede de saúde. “Estou muito feliz por participar da 12ª Conferência Municipal de Saúde de Vitória da Conquista. Este é um momento de ouvir a população, entender suas necessidades de saúde e transformar isso em propostas para fortalecer o SUS em Vitória da Conquista”, revelou.

Pela manhã, ainda houve apresentação cultural de Marcely Cilane e leitura e aprovação do Regimento Interno. Nesta tarde, foi realizado o trabalho em grupo com orientação e encaminhamento dos eixos. São três eixos: “Eixo 1 — Cuidado Integral e Promoção da Saúde”, “Eixo 2 — Gestão, Planejamento e Organização da Rede” e “Eixo 3 — Participação e Controle Social”.